Anno XXV. Sabbado 29 de Setembro de 1849. N. 217.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Geraldo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. vara.
25 Terç. S. Firmino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
26 Quart. S. Cyprianno. Aud. do J. da 2. v. do civ.
27 Quint. S. Cosme e Damião. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
28 Sext. S. Venceslão. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
29 Sab. ✠ S. Miguel Archanjo.
30 Dom. S. Jeronimo.

CAMBIOS EM 28 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 25 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000........... 9$400 a 9$500
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos.......... 1$ 909a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 21 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 38.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu um mez de licença para ir a provincia do Pará ao Sr. capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé João Francisco Catete, que se recolheu vindo da côrte.

Outro sim, que o mesmo Exm. Sr. em officio de 18 do corrente mandou addir ao oitavo batalhão de caçadores o Sr. alferes do setimo batalhão da mesma arma Lourenço da Costa Vasconcellos, que havia finalisado a licença com que se achava nesta provincia.

Faço publico, finalmente, que se recolheu vindo do Rio-de-Janeiro, onde se achava com licença, segundo a communicação feita pelo Exm. Sr. general conde de Caxias, commandante das armas da côrte, ao Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, o Sr. segundo-tenente Manoel Balbino Nolasco, Pereira da Cunha o qual estará prompto a marchar afim de reunir-se ao seu respectivo batalhão, estacionado no Bonito.

Finalmente, que se recolheu vindo da Bahia onde, com licença estava conforme officiou o Exm. Sr. general commandante das armas Antonio Correia Seára ao Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, o alferes do primeiro batalhão de caçadores Caetano Gastor Lopes de Azevedo Villas-Bôas, que deverá marchar a reunir-se ao respectivo batalhão, estacionado na Agoa-Preta.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 21 de setembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 38.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu um mez de licença para ir á provincia da Parahiba ao soldado do segundo batalhão de artilharia a pé José Antonio Fernandes.

Outro sim, que por officio do Exm. Sr. general commandante das armas recolheu-se do destacamento de Agoa-Preta ao corpo a que pertence o segundo cadete do segundo batalhão de caçadores José Quintino da Rocha e Oliveira.

Finalmente, que o mesmo Illm. Sr. ordena aos Srs. officiaes ultimamente promovidos, que se achem no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa no palacio da presidencia para a devida apresentação ao mesmo Exm. Senhor.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 28 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.—Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, o juizo dos ausentes desta cidade; appellado, Luiz Borges de Siqueira.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.—Fôram recebidos os embargos do appellante.

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.—Foi confirmada a sentença.

Aggravos.

Aggravantes, Antonio Falcão de Mendonça e outro; aggravados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.—Deu-se provimento.

Petição de prorogação de inventario de D. Maria Thereza de Jesus.—Foi indeferida.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Appellação crime.

Appellante, o Dr. promotor publico; appellado, Ponciano, escravo de João Baptista Monteiro.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, D. Maria Helena Pessoa de Mello e outro; appellada, a viuva de Joaquim da Silva Pereira.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Lima.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellantes, os herdeiros da finada D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellantes, os herdeiros do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda; appellados, João Chrisostomo de Oliveira e outros.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, D. Anna Joaquina de Almeida.

Appellante, João de Barros Rego Accioli; appellado, Luiz de Sá Teixeira Lima.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrade; appellado, Antonio José de Mello.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira; appellado, Amaro José dos Prazeres.

Appellante, Jacintho Moreira Severianno da Cunha; appellado, João de Barros Rego Acciole.

Levantou-se a sessão depois do meio-dia.

EXTERIOR.

Italia.

— Fôram presos em Liorne e entregues ás autoridades romanas os individuos apontados como assassinos do conde Rossi.

— O presidente de ministros em Turim, marquez de Azeglie, participou, no dia 7, á camara de deputados achar-se assignado o tratado de paz com a Austria. A camara recebeu com profundo silencio esta parte; e no senado manifestou-se grande satisfação. O governo póde agora contar com o apoio do parlamento.—A eleição de Mr. Constantino Reta, condemnado á morte pelo tribunal militar de Genova, como cumplice nos acontecimentos desta cidade, foi annullada pela camara de deputados. A montanha está deserta e só conta um membro-Mr. Bofferiu--que advogou com eloquencia a eleição de Mr. Constantino Reta.

— O conde Terencio Mamiani tinha chegado a Genova.

— A celebração da paz entre a Sardenha e Austria foi festejada em Milão com uma salva de cem tiros.

— Dizia-se que as tropas pontificias seriam dissolvidas, e que Roma teria uma guarnição composta de Francezes, Hespanhoes, Austriacos e Napolitanos.

— A camara de deputados de Turim resolveu por occasião do fallecimento de S. M. el-rei Carlos Alberto tomar luto por quinze dias; suspender as suas sessões por tres dias; e celebrar com a maior pompa os funeraes do finado monarcha.

— O senado adherio a estas demonstrações e accrescentou aos titulos de S. M. Carlos Alberto o de *Magnanimo*, decretando a creação de uma estatua no pateo principal do palacio do mesmo senado.

— O *Risorgimento* de Turim, de 10, diz que se mandaram aromptar dous vapores da armada real para conduzirem ao Piemonte as cinzas de Carlos Alberto. Estavam a partir para Portugal com tão pia missão os principes de Carignan e Masserano, e o general Solaroli.

— O ministerio romano não estava ainda constituido. Os candidatos em que se fallava eram monsenhor Gentini para os negocios internos; Mr. Bartoli para o das justiças; Mrs. Amici ou Marochini para o da fazenda; e monsenhor Carboli Bussi para sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros. Tambem se apontava entre os seculares a Mrs. Guerrini para os negocios internos; Cicognari para os da justiça; Righetti para os de fazenda; general Zucchi para os de guerra; e o duque de Rignano para o de obras publicas.

— Dizia-se em Ferrara que Garibaldi, depois de ter sido completamente derrotado pelos Austriacos, conseguira fugir para Veneza. O *Nationel* de Paris confirma esta noticia.

— As cartas de Bolonha dizem que o padre Hugo Bassi, desta cidade, e João Laranghi, natural de Milão, que faziam parte do bando de Garibaldi, fôram mandados arcabuzar pelos Austriacos.

— El-rei de Sardenha determinou que nos seus estados houvesse lucto por seis mezes pelo fallecimento de S. M. Carlos Alberto.

— Os signatarios do tratado de paz entre a Austria e a Sardenha fôram, por parte da primeira o cavalheiro Bruck, ministro de commercio da Austria; e por parte da segunda o conde Palorma, o general Dabormida, e o cavalheiro Buoncompagni.

— Dizia-se que o marechal Radetski seria creado principe com tratamento de Alteza.

(*Diario do Governo.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

6 DE AGOSTO.

Officio.—Ao capitão do porto, para entregar ao commandante da barca de vapor *Thetis*, afim de ser conduzida para o arsenal de Pernambuco, a ferragem da charrua *Carioca*, que precisa de concerto

Dito. — Ao mesmo, para dar as providencias que estiverem da sua parte, afim de serem logo desembarcadas 65 praças de primeira linha, vindas de Pernambuco no vapor *Thetis*.

Dito. — Ao commandante do vapor *Thetis*, communicando lhe ja se acharem dadas as providencias para o referido desembarque.

Dito. — Ao mesmo, para receber e conduzir para Pernambuco no vapor do seu commando a ferragem da charrua *Carioca*, afim de ser alli concertada no respectivo arsenal.

—Constando-me que Vmc. procura involver-se nas eleições primarias que devem ter lugar no dia 5 de agosto, e usar dos meios de sua autoridade para de um lado alliciar maior numero de adeptos, e de outro afugentar da assembléa eleitoral a muitos que teem o direito de votar, mas que não se animarão a fazê-lo com o receio de alguma violencia; ordeno-lhe mui positivamente que se abstenha de, na qualidade de delegado de policia, tomar parte activa na eleição, e de empregar a fôrça publica em outro empenho que não seja no de manter a ordem, para que possam approximar-se ás urnas eleitoraes todos os quantos tiverem direito de votar sem differença de opiniões; ficando Vmc. mui persuadido de que os seus serviços não serão apreciados na rasão do triumpho eleitoral que houver de obter, mas em proporção da liberdade de voto que Vmc. fizer manter na assembléa parochial, porque a intenção do governo imperial he que a opinião verdadeira do paiz se manifeste mui espontaneamente.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 30 de julho de 1849. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. delegado de policia da villa da Atalaia.

— Agora acabo de ser informado pelo delegado de policia dessa comarca, que alguns criminosos se apresentam nesse collegio para o fim de perturbarem as eleições, e que, supondo que Vmc. se não por'e com a energia necessaria para repellir taes criminosos, havia elle feito reunir quarenta praças da guarda nacional para prevenir qualquer desaguisado. E porque não posso de modo algum convir em tal reunião, e nem desconfie de sua fidelidade e prestimo, tenho expressamente desapprovado o arbitrio do subdelegado, e remetto-lhe agora uma fôrça de 20 praças para que, augmentando o seu destacamento, possa Vmc. impôr todo o respeito aos perturbadores da ordem, e concorrer de accôrdo com o presidente da assembléa parochial para que as eleições se façam sem desordem e sem derramamento de sangue.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 6 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. capitão Manoel José de Espindola, commandante do destacamento de Anadia.

—Tenho presente o officio de Vmc. de 5 do corrente, em que me communica que, em consequencia do máo aspecto que vão apresentando os negocios eleitoraes, mandara Vmc. reunir 40 praças e um official da guarda nacional do seu commando, afim de obstar a qualquer desaguisado que possa apparecer: e em resposta sou a dizer-lhe que não approvo e antes estranho muito que Vmc. tenha tomado esse arbitrio, havendo eu prohibido expressamente a reunião da guarda nacional por motivos de eleições, e tendo dado todas as providencias necessarias para prevenir esses desaguisados que Vmc. receia, e que talvez sejam mais seriamente provocados pelo accôrdo que Vmc. acaba de tomar; tanto mais quanto deverá Vmc. confiar no destacamento que, commandado por um official de confiança, ahi puz á disposição do presidente da assembléa parochial, com recommendação expressa de manter a ordem entre os diversos contendores da eleição, podendo até requisitar o auxilio necessario da guarda nacional que deveria ficar sôb as suas ordens. Portanto, ordeno-lhe mui terminantemente que dissolva qualquer fôrça de guarda nacional que tiver preparado, e descanse nas providencias que deverá tomar o presidente da assembléa parochial, de accôrdo com o commandante do destacamento, a quem agora officio remettendo-lhe alguma fôrça de policia.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 6 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho, delegado de Anadia.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Oliveira, Souza e Vianna, faltando com causa os demais Senhores, abrio-se a sessão, e foi lida approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, transmittindo dous exemplares do *Diario de Pernambuco* ns. 208 e 209 deste anno, contendo os avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 22 de junho, 11, 14, 21 e 23 de julho ultimos, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições. — Que se accusasse a recepção, e se fizessem as remessas do costume.

Outro, approvando as arrematações feitas perante esta camara, dos impostos da aferição e medidas de farinha, e dos rendimentos das lojas ns. 6, 8 e 10 da praça da Independencia. — Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, satisfazendo a exigencia do parecer da commissão de edificação, que por copia lhe foi remettido em data de 17 do corrente. — Que fosse remettido á commissão que fez a exigencia.

Outro do fiscal do bairro do Recife, no mesmo sentido — O mesmo destino.

Foi nomeado interinamente o vereador Souza para membro da commissão de edificação, durante o impedimento do Sr. Barata.

Despacharam-se as petições de Candida Roza do Espirito-Santo, de João Manoel Coutinho, de José Geraldo Lima, de João Ferreira de Mello, de Joaquim Bernardo de Figueiredo, de Manoel Carneiro Leal, de João Miguel Teixeira, de José Ignacio Borges, de Sebastião Lopes Guimarães, e levantou-se a sessão.

Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Barros*, pro-presidente. — *Oliveira.* — *Mamede.* — *Carneiro Monteiro.* — *Moraes.* — *Souza.* — *Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1849.

Hontem á noite tentaram arrombar as portas de uma das lojas da praça da Independencia; mas não o conseguiram apezar dos esforços que para isso empregaram, ja quebrando em varias partes as hombreiras das mesmas portas, e ja praticando nestas alguns buracos, mais ou menos profundos.

Correspondencia.

Srs. redactores. — A' vista da correspondencia do Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, transcripta na *União* n. 163 de 21 do corrente, em que S. S., contestando as cartas do Sr. Pedro José Cardoso, e resposta que a uma dellas eu dei ha perto de cinco annos, e que o *Diario Novo* n. 84 de 15 do presente publicára, ao mesmo passo irroga gravissimas accusações contra a minha conducta e honra em qualidade de solicitador do juizo dos feitos que fui, he forçoso que eu me defenda de tão violentas accusações; e o faço com a devida clareza.

A respeito da resposta que dei ao Sr. Cardoso e á que acima me refiro, sou a dizer que, em rasão da intrigada inaudita que existia entre empregados do juizo nos ultimos tempos em que exerci aquelle lugar, soffrendo eu por semelhante motivo innumeros dissabores, sendo que até se innovou a obrigação de ir o solicitador para o centro da provincia a executar mandados e diligencias fiscaes, tudo isto me levou ao estado de desesperação de pedir demissão do rendoso lugar que exercia, e foi justamente por esse mesmo tempo que prestei a resposta já referida. Este, pois, he o verdadeiro facto.

Relativamente ás accusações que ferem a minha reputação, consagradas na dita correspondencia do Sr. desembargador Figueira, principiarei pela que trata de haver eu recebido de Zacarias Lopes a quantia de 281,825 rs. de decima urbana, e deixado de recolhe-la ao cofre da recebedoria, etc. Permitta o Sr. desembargador que diga: este caso não se passou como S. S. expõe, está muito enganado, o que teve lugar foi o seguinte:

Por mandado do juizo recebi do dito devedor de decima provincial do segundo semestre de 1842 a 1843 a quantia de trinta e nove mil quatrocentos e vinte (39,420 e não 281,825) como consta do recibo que passei em 8 de março de 1843, e promptamente recolhi ao cofre da recebedoria de rendas provinciaes, como prova o conhecimento em fórma que ahi apresento sôb n. 1. Muito tempo ao depois disto a repartição remette ao juizo nova conta da quantia dita, isto he, de 281,825 do primeiro semestre de 1842 a 43 até o anno de 44 a 45, e expedio-se executivo, donde resultou a sentença que o Sr. desembargador cita como documento contra mim. Ora, não tendo eu jámais recebido outra alguma quantia além da que recolhi e em primeiro lugar especifiquei, he evidente que essa ultima cobrança e sentença nada absolutamente teem commigo.

A accusação sobre dizer não ter eu apresentado ou consignado no livro de talões certas quantias que recebi de devedores fiscaes, está destruida com o requerimento fundamentado que levei ao conhecimento do Sr. Figueira então juiz, que proferira o despacho visto do mesmo requerimento que vai sôb n. 2.

Segue-se a accusação de deixar de entrar com as guias de arrecadação e dinheiros respectivos ou sómente o fazer quando queria. Não ha um facto em abono da primeira parte de tão terrivel accusação. Lembre-se que com o zelo e actividade que lhe assistia em favor dos interesses da fazenda como juiz verificava com todo escrupulo a effectiva entrada de taes guias e suas importancias por meio dos conhecimentos das repartições; succedendo apenas que estas ás vezes demoravam a entrega dos mesmos, allegando diversas escusas, apezar das instancias e reclamações verbaes que eu empregava; e se acaso isto deu occasião ao Sr. Figueira formar juizo desfavoravel a meu respeito, esse juizo, por sua natureza ephemero, era removido pela entrega dos conhecimentos que eu realisava immediatamente que das recebedorias os havia, o que por todas as considerações não era possivel deixar de verificar-se. Pelo mesmo principio da fiscalisação e regularidade estabelecida no juizo caduca a segunda parte da asserção que diz—ou sómente o fazia quando queria. He certo que uma ou outra vez havia alguma pequena demora na entrada das guias e importancias dellas; mas isto era unicamente quando occorria affluencia do serviço ou circumstancias inteiramente independentes de minha vontade, como o Sr. Figueira e os empregados do juizo hão de saber, pois essas eventualidades ahi se passam. Assim, pois, he bastante injusta a accusação em ambas as partes.

Aqui releva que cite um facto que houve, querendo eu eximir-me de ser o recebedor dos dinheiros dos devedores fiscaes, de cujo facto o Sr. desembargador Figueira deve estar lembrado. Sim, lhe requeri para ficar livre do encargo de taes recebimentos; o Sr. Figueira, ficando com o requerimento que leu, expressou-me que não admittia essa pretenção, que eu devia continuar a receber taes dinheiros; e neste sentido ahi se acham no juizo portarias suas. Como he, pois, que eu praticava as prevaricações accumuladas na correspondencia?

Agora cumpre-me apresentar os attestados de ns. 3 a 6 que me fôram prestados por os chefes sôb cujas direcções servi, em data posterior a demissão que tive do emprego, conforme delles se conhece, os quaes muita honra me fazem, sobresaindo a todos o de n. 3 que he do Sr. Figueira.

Em face destes documentos e das rasões que tenho exposto, parece-me que ficam de todo desfeitas e prejudicadas as ferinas e aggravantes, mas infundadas e gratuitas recriminações que contra mim enumerou S. S. na correspondencia a que me hei reportado.

Concluindo, asseguro que jámais tive intenção estudada e espontanea de offender ao Sr. Figueira.

Publiquem, Srs. redactores, a presente, que muito obrigarão ao seu, etc.—*José Ribeiro do Amaral.*

DOCUMENTOS.

« *Bairro da Boa-Vista. — Mesa de diversas rendas internas provinciaes de Pernambuco, Rego.* N. 974 a 981.

Rs. 39,420, custas 200 rs., juros 2,877 rs.

Fica carregado ao thesoureiro Bernardino Pereira de Brito em o respectivo livro de receita a fl. 27 a quantia de trinta e nove mil quatrocentos e vinte réis que pagou Zacarias Lopes por mão do solicitador da fazenda, decima das casas no verso deste declaradas do segundo semestre financeiro de 1841 a 1842. Recife, em 16 de março de 1843. — O thesoureiro, *Brito.* — O segundo escripturario, *Silva.* —Rua da Gloria n. 11, 11 A, 11 B, 11 C, 11 D, 11 E, 11 F, 12.—Pagou de juros dous mil oito cento e setenta réis—*Silva.*—N. 77. Rs. 160 —Pagou cento e sessenta réis de sello.—*Carvalho.* — *Mascarenhas.* »

« Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda. — José Ribeiro do Amaral, constando-lhe que V. S. procedeu contra o supplicante a respeito de um objecto de serviço que lhe fôra encarregado quando se achava no exercicio do lugar de solicitador dos feitos da fazenda, isto he, por julgar que o supplicante deixou de cumprir o seu dever quanto a um livro de talões destinado para recibos de dinheiros arrecadados por o juizo, e porque cumpre ao supplicante defender-se, não obstante V. S. não o ter ouvido, vem requerer para que, dignando-se tomar em consideração as rasões que o supplicante tem por si acerca do objecto referido, e sobre o qual V. S. expedira ao escrivão uma portaria com a data de 13 de julho de 1846, se digne tambem de praticar com o supplicante a justiça que a rasão, a imparcialidade e o espirito consciencioso lhe dictarem.

« Não se vale o supplicante de argucias, ou sophismas, ja porque não tem arte para elles, já e sobretudo porque no presente caso presume lhe assistem rasões plausiveis que passa a expôr.

« O livro de que se trata foi entregue ao solicitador então interino Francisco Antonio Cousseiro e Silva, quando por impedimento do supplicante servio e foi por elle estreado. Ao depois, entrando o supplicante no exercicio, só lhe foi ministrado passado algum tempo, dizendo-lhe o mesmo solicitador (como lembrar-se-ha) que a circumstancia de estar promptificando os lançamentos do tempo da sua serventia, era a causal daquella tal ou qual demora, por não ter podido effeituar logo todo esse serviço. Quando, pois, recebeu o supplicante o livro, occorriam justamente immensos e variados afazeres, quaes em verdade não estarão no esquecimento, e cujos entorpeciam o expediente do recebimento, ou adiantamento da arrecadação; assim, por bem da mesma arrecadação pareceu ao supplicante racional e não irregular obrar naquella collisão, de conformidade com a pratica inda ha pouco em vigor, passando os recibos nos mandados; tanto mais instado incessantemente pelas partes devedoras e officiaes do juizo—*que inda actualmente estão servindo*—para que prestes os despachasse; sendo que das relações, que do serviço dessa natureza ditos officiaes formulavam e á V. S. entregavam, bem como das que o supplicante transmittio ao escrivão e por onde fôram passadas as guias de entrada ás repartições, guias que eram lançadas no competente livro, sôb inspecção de V. S., dessas peças se verifica quanto recebêra o supplicante. E o supplicante muito expressa e repetidamente declarava os officiaes que os recibos, que pela fórma ja explicada passava, lhe deveriam ser revertidos, para cujo effeito o supplicante tratava de dar os do livro de talões, que,

como se sabe, exigia mmuito maior circumstancia e tempo do que aquelles. Mas a esse tempo sahio o supplicante do lugar; por consequencia teve de entregar immediatamente o livro ao seu successor, isto realisou; logo depois, porém, pedio o livro ao actual solicitador para preencher aquella involuntaria falta, e não o alcançou; tambem o supplicante não instou, porque se não quizesse interpetrar mal a intenção do seu pedido.

« Mas! ia escapando ao supplicante porventura a principal rasão que poderosamente concorreu para a falta por a qual talvez V. S. haja de condemna-lo.

« Foi essa rasão, Illm. Sr., o não se haverem ministrado em tempo ao supplicante as relações dos devedores que as repartições endereçam ao juizo, ás quaes infallivel os recibos extractados dos livros se tinham de referir, e que, segundo se dizia ao supplicante, paravam em diversas direcções, ora em podêr de V. S., ora no cartorio, ora na procuradoria-fiscal, &, sem que o supplicante as podesse obter opportunamente, o que o prohibio de arranjar então semelhantes recibos.

« Sendo por tanto o expendido fundado em factos irrecusaveis, confia o supplicante que será isento da culpabilidade que porventura V. S. tenha contra elle concebido. E nestes termos pede à V. S. haja por bem deferir na fórma requerida, ficando o supplicante livre de responsabilidade a respeito. —*José Ribeiro do Amaral.*

« Não ha que deferir. Recife, 5 de outubro de 1848. —*Figueira de Mello.*»

«Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nesta provincia, etc., etc.

« Attesto, e jurarei se preciso fôr, que o Sr. José Ribeiro do Amaral, actual solicitador do juizo dos feitos da fazenda nacional, tem-se portado no exercicio do seu emprego com muita intelligencia, honradez e zelo, pelo que se ha tornado digno de toda a minha confiança e consideração; e bem assim que, como cidadão, consta-me que elle tem muito boa conducta civil e moral, e concorre com os rendimentos do seu lugar para a sustentação de suas irmãas; e para que isto mesmo possa servir de testemunho ao mesmo Sr. Amaral, esta voluntariamente passei e assignei.

« Recife, 18 de agosto de 1845. -- *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*»

« Diz José Ribeiro do Amaral que a bem de seu direito precisa que V. S. lhe atteste ao pé desta qual a idoneidade do supplicante no emprego de solicitador dos feitos da fazenda publica nacional, e bem assim a sua conducta moral e civil. P. a V. S. assim lhe defira. -- R J. -- *José Ribeiro do Amaral.*

« Satisfazendo ao que se pede no presente requerimento, attesto que o Sr. José Ribeiro do Amaral tem servido o lugar de solicitador dos feitos da fazenda dando sempre conta exacta de tudo quanto pela thesouraria lhe tem sido encarregado, e mererecendo pela sua optima conducta toda a consideração.

« Thesouraria da fazenda de Pernambuco, 20 de agosto de 1845 -- *João Gonçalves da Silva.*»

« Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão, cavalleiro da ordem de Christo, desembargador da relação da Bahia addido á de Pernambuco, e nella procurador interino da corôa, soberania e fazenda nacional, por S. M. o imperador que Deos guarde, ect., etc.

« Attesto que o Sr. José Ribeiro do Amaral, durante o tempo que tenho exercido o lugar supra de procurador da mesma fazenda, tem cumprido os deveres de solicitador della, mostrando uma conducta regular.

« Recife, 22 de agosto de 1845. -- *Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão.*»

«Clemente José Ferreira da Costa, bacharel formado em sciencias juridicas e procurador-fiscal interino da fazenda publica nacional em primeira instancia na provincia de Pernambuco.

« Attesto que o Sr. José Ribeiro do Amaral, solicitador da fazenda publica nacional nesta provincia, he intelligente nos deveres a seu cargo, bastante activo e zelozo pelos interesses da fazenda publica, unindo a isto costumes morigerados: o que affirmo por conhecimento que do mesmo tenho no meu emprego.

« Recife de Pernambuco, 20 de agosto de 1845.-- *Clemente José Ferreira da Costa*, procurador fiscal interino da fazenda publica nacional.»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28	6:609,923
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 28	1:208,836
Diversas provincias	73,968
	1:282,804
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 28	1:337,901

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

New-Zealand — 77 dias, barca ingleza *Louise*, de 373 toneladas, capitão Michael Wycherley, equipagem 18, carga mastros e mastaréos; ao capitão. — Arribou com agoa aberta e seguia para Londres.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz saber que no dia 29 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar em hasta publica 12 chapéos de seda para senhora, um 14,000; quatro duzias de arames cobertos, por 8,000 rs.; 12 juncos para chapeos, por 1,200 rs.; duas duzias de copas para chapéos, por 2? rs.; dous ramos de flores, por 2,560 rs.; 15 flores, por 3,000 rs.; um embrulho de trança de palha, por 1,000 rs; e uma boneca por 1,500 rs.; tudo impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá no despacho por factura sôb n. 420; sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 27 de setembro de 1849. -- *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 29 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 40 manteletes de seda, por factura cada uma 7,000 rs., total 280,000 rs.; 550 peças de fita de velludilho, cada uma 600 rs., total 330,000 rs; 16 peças de trança de seda, cada uma 1 000 rs, total 16,000 rs; 12 gravatas de fita de seda para senhora, cada uma 1,000 rs., total 12,000 rs.; e 30 chapeos de seda para dita, cada um a 8,000 rs, total 240,000 rs.: tudo impugnado pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães nos despachos ns. 436 e 456: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz saber que, no dia 29 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 1608 peças de louça vidrada, constando de jarros, alguidares e pratos, no valor de 200,000 rs. por factura, impugnadas pelo guarda João Manoel de Castro no despacho sôb n. 432: sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1849.—*Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

O coronel Francisco Mamede de Almeida, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonsalves, em virtude da lei, etc.

Faço saber, em consequencia das ordens do governo da provincia que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade, que no dia 28 de outubro proximo vindouro tem de proceder-se á eleição de eleitores que teem de eleger dous senadores para preencherem as vagas deixadas na respectiva camara pelo fallecimento do concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Siva, e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão, em vistude do que, e do disposto no artigo quarto da lei de 19 de agosto de 1846, convoco aos eleitores e supplentes abaixo declarados para comparecerem no referido dia 28 pelas 9 horas da manhãa na igreja matriz, afim de ser organisada a respectiva mesa parochial, sôb as penas da lei.

Eleitores.

Os Srs.—Tenente-coronel Antonio Gomes Leal, Antonio Henrique Mafra, João Francisco Teixeira, José Francisco Marinho, José Paulo da Fonseca, Francisco Mamede de Almeida Junior, Padre Francisco José Tavares da Gama, Firmino Pessoa da Gama, commendador Manoel Gonsalves da Silva, doutor Joaquim José de Souza, José Rodrigues Pereira, João Marques Correia, João Baptista Fragozo, padre Primo Feliciano Tavares, Francisco Cavalcante de Mello, Manoel Estanislão da Costa, Joaquim Alves da Silva, José Reiro de Brito, Vicente Cardozo Ayres, Elias Ignacio de Oliveira, Domingos Soriano Gonsalves Ferreira.

Supplentes.

Os Srs.—Antonio João da Resurreição e Silva, José Joaquim de Oliveira, Antonio José de Castro, vigario Francisco Ferreira Barreto, Jeronymo João Pinto, Luiz de França e Mello Junior, Luiz Antonio Vieira, Doutor Cosme de Sá Pereira, Manoel Antonio da Silva Antunes, José Joaquim de Lima, João Cardozo Ayres, Domingos Alves Matheus, Bernardo Cardozo Ayres, Joaquim Cardozo Ayres, Manoel Caldas Barreto, Salustiano de Aquino Ferreira, Luiz Antonio de Siqueira, Padre Ignacio Francisco dos Santos, Antonio José Leal Reis, Antonio Henrique Mafra Junior, e José Bernardes de Souza.

Outro sim, convido igualmente aos cidadãos qualificados votantes desta freguezia para comparecerem no supracitado dia afim de entregarem suas listas, as quaes deve conter cada uma quinze indviduos para eleitores, visto que pela ultima qualificação o numero dos votantes he 609.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado na porta da matriz.

Freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonsalves, 28 de setembro de 1849. Eu *Manoel Joaquim Ribeiro da Silva*, escrivão, escrevi.—*Francisco Mamede de Almeida.*

Declarações.

-- Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se aos donos dos estabelecimentos comprehendidos no titulo 2.º § 14 da lei do orçamento provincial do anno corrente, que se principia do 1.º de outubro vindouro em diante a cobrar-se o imposto de 12,800 rs., creado pela referida lei.

-- A administração geral das obras publicas, por autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, contrata a venda do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, sendo a despeza do peso e arrumação por conta do comprador. Quem o quizer comprar, dirija-se à mesma repartição á qualquer hora do expediente.

-- Pela subdelegacia de San-José do Recife acha-se recolhido ao deposito geral um cavallo alasão, com a frente aberta: a quem pertencer, compareça na mesma, afim de provar seu dominio e posse.

-- O arsenal de guerra precisa comprar pranchões de amarello, taboas de assoalho de dito, costados de pao-d'oleo e ditos de amarello: quem taes qualidades de madeira tiver e quizer vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta, no dia 2 de outubro proximo vindouro.

CORREIO DE OLINDA.

A pessoa que mandou uma carta dentro de um jornal, queira mandar pagar o porte para que ella siga o seu destino.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio a luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo: para o restante trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Vende-se uma barcaça de 30 caixas, denominada *Filagrana*, a qual está no Forte-do-Mattos: quem a pretender, dirija-se á casa de Joaquim Ribeiro Pontes, que achará com quem tratar, ou a bordo da mesma.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas: segunda-feira, 1.º de outubro, às 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, as mais proprias deste mercado: terça-feira, 2 de outubro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

— Frederico Chaves, em resposta a Sra. Maria Antoinette Aglaêe Tresse, scientifica ao respeitavel publico que o sitio em S.-Amaro, de que falla a mesma senhora em seu annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 214, lhe fôra por esta arrendado, como consta da respectiva escriptura feita no cartorio do tabellião Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante em 24 de fevereiro do corrente anno, sendo que recebêra esta senhora a quantia de um conto e dozentos mil réis, como se provará.

Decorreram quasi oito mezes, em cujo tempo a Sra. Tresse sahia sempre a rua, sem que apparecesse a menor reclamação de sua parte, não se dando o motivo que allega, de que em fevereiro não podia sahir e nem se aconselhar.

Em fevereiro, havendo essa senhora perdido seu pai, estando os negocios da casa involvidos na maior complicação possivel, não os podendo liquidar e nem tendo quem a valesse, procurou o abrigo do annunciante, a quem pedio se encarregasse de tudo, pondo-a completamente desembaraçada, mediante uma remuneração, a oitava parte do que se liquidasse, sendo esta proposta reduzida a escripto do proprio punho da Sra. Tresse, cujo papel ainda existe em podêr do annunciante. Nesse tempo ainda se podia com ella contratar, porquanto não se expunha ao esquecimento do que fazia..... conhecia o que lhe estava bem para fugir do mal.....

O annunciante cumprio religiosamente sua commissão, desembaraçou-a, e na livre administração de seus bens, continuou a occupar o annunciante em quaesquer negocios que lhe appareciam, até que vendo elle que lhe não convinha mais, por motivos supervenientes, empregar-se no serviço dessa senhora, procurou-a para o seu ajuste de contas, o qual teve lugar, a contento da mesma, em 18 do corrente.

O annunciante perdôa-lhe a maneira desabrida por que o tratou em seu annuncio, attendendo o seu estado .... e outras considerações.....

He em satisfação ao publico que o annunciante responde a Sra. Tresse.

— Raymond & Companhia fazem publico que Henrique Pyant deixou de ser seu caixeiro desde o dia 26 de setembro corrente.

— Maria Antoinette Aglaêe Tresse, vendo o *Diario* de 28 do corrente n. 216, nelle deparou as infamias e calumnias das quaes he dotado o bem conhecido nesta provincia o Sr. Frederico Chaves, que, julgando-a por elle, teve o arrojo de apresentar ao publico factos que só, sendo ella educada pelo Sr. Chaves, os poderia praticar; porém, como felizmente o Sr. Chaves já está bem conhecido nesta provincia, a annunciante despreza tudo quanto vem em seu annuncio, e só responde aos topicos necessarios para que o respeitavel publico acabe de conhecer a esperteza com que costuma o Sr. Chaves fazer negocios, mormente quando encontra um funesto dia 2 de fevereiro, e uma infeliz mulher sem parentes nesta provincia. O acontecido he tal qual a exposição que fielmente faço. Fallecendo meu pai, o Sr. João Baptista Claudio Tresse, no referido dia 2, de uma bala; e sendo o Sr. Chaves de nossa amizade, lhe fallei para que liquidasse as contas de minha casa, vendendo as fazendas de resto de minha loja, e cobrando algumas dividas que pertenciam á casa, e que disto lhe daria a oitava parte da liquidação: passámos dous papeis de igual teor; porém qual a minha admiração quando vi que o Sr. Chaves só vendeu as fazendas e fez uma avaliação dos predios, escravos, moveis e de tudo isso tirou a oitava parte, chamando-lhe liquidação (quando deveria chamar delapidação) e fez logo lavrar-se uma escriptura de arrendamento do meu sitio em Santo-Amaro no dia 24 de fevereiro do corrente anno, na qual declara que eu havia arrendado o referido sitio pelo prazo de seis annos, e que eu ao fazer da mesma havia recebido a quantia de um conto e duzentos mil réis, cujo dinheiro eu não vi, e prova o documento abaixo transcripto, feito pelo proprio punho do Sr. Chaves, escripto de penna-lapis? E como o Sr. Chaves retivesse em si o papel de trato que a seu bel-prazer fez, firmado pela annunciante, por cujo papel e glorioso balanço dos bens de raiz, escravos, moveis, tinha de estorquir o Sr. Chaves da annunciante ignal quantia do arrendamento, e não lhe tendo dado o recibo desta quantia, por isso que logo da factura da escriptura deixava de ser seu procurador, porque já tinha concluido o que desejava, foi este o motivo da annunciante não ter reclamado ha mais tempo o seu direito, e pôde felizmente obter o dito recibo no dia 18 do corrente mez por intermedio do Sr. Luiz Gonçalves Rodrigues França. Eis a verdade do que se passou, accrescendo que o Sr. Chaves, sendo procurador da annunciante, obrigou-a a dar a Carlos Claudio Tresse a quantia de 3:000,000 rs. em escravos, fóra muitos moveis, etc. Que tal o bello e economico procurador? Quem quizer mendigar o pão e ir para a misericordia procure-o.

« *Sra. D. Maria.* — Achando-me hoje no sitio, Vmc. tenha a bondade mandar na segunda-feira trazer o papel do contrato que Vmc. tem em seu podêr, para lhe mandar aquelle que tenho em podêr e um recibo que Vmc. exige. Seu venerador e criado — *Chaves.* »

-- Aluga-se a casa terrea, n. 60, da ladeira do Varadouro de Olinda, com gabinete, superiores commodos e por preço rasoavel: quem a pretender, dirija-se a Joaquim Bernardo de Souza Rangel, no largo de San-Pedro-Novo, ou no Recife, rua estreita do Rozario, n. 41.

-- Dão-se 500 rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata, ou hypotheca em alguma casa: quem quizer fazer este negocio annuncie.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Precisa-se da quantia de oito contos de réis a juros pelo tempo de dous annos, dando-se-lhe para segurança propriedades, cujo valor excede a trinta contos: no Aterro-da-Bôa-Vista, primeira venda n. 2, se dirá quem precisa. Na mesma venda aluga-se a loja com armação na esquina da rua da Aurora, onde foi loja de louça, assim como o armazem por detrás da mesma, proprio para cocheira.

Mudança.

O abaixo assignado mudou a sua loja de alfaiate da casa em que estava, na rua Nova, n. 46, lado do norte, para o lado opposto, casa terrea, n. 49, contigua a igreja de N. S da Conceição dos militares.
Manoel Francisco Coimbra.

-- A pessoa que annunciou ter uma sala para alugar, póde annunciar para ser procurada.

-- Bernardo da Cunha Teixeira recolhe em seu armazem que alugou a Manoel Antonio da Silva Motta, na rua d'Apollo, toda a qualidade de generos.

-- O abaixo assignado tem justo e contratado comprar ao Sr. Manoel Francisco da Silva um terreno no Lucas, terras que foi do engenho Magdalena, na estrada velha que vai para Varzea, e por isso quem se julgar com direito ao mesmo terreneo póde apresentar-se, certo de que, passados 15 dias da data deste, passar-se-ha escriptura, e por nada se responsabilisará o mesmo abaixo assignado não havendo velhacada em quem se quizer julgar com direito. -- *João Hypolito de Meira Lima.*

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, tenha pratica e abone sua conducta: na padaria de uma só porta, na praça da Santa-Cruz, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar um moleque captivo, que seja moço e robusto, para o serviço de estribaria: na rua da Cruz do Recife, n. 62.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro para caixeiro de uma venda, que já entenda deste negocio: em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 11.

-- Aluga-se uma casa para se passar a festa, junto a ponte da Passagem-da-Magdalena, com banho e com um pequeno sitio: na rua da Cruz, n. 64.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja no caso de ser ama de casa de uma familia: na rua do Rangel, n. 27.

-- Precisa-se alugar, para uma casa de pouca familia, uma preta que saiba cozinhar e engommar, e um preto que sirva para todo o serviço: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Pede-se ao Snr. Thomé Pereira Lagos que por favor queira mandar a resposta daquella carta que ficou de a dar sem falta ha muitos dias: esta exigencia se faz em consequencia de ser sua morada muito distante.

-- Havendo mui bem desempenhado o Sr. José Antonio de Souza Machado a gerencia de meus negocios na praça do Recife, de que foi incumbido na safra finda, continúa o mesmo Sr. na gerencia delles; e por isso aquellas pessoas que commigo tiverem transacções, pódem a elle dirigir-se no seu armazem de assucar da rua de Apollo, n. 24. — Engenho Paulista, 15 de setembro de 1849.— *Joaquim Cavalcante de Albuquerque.*

— Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se o armazem n. 4, na travessa da Madre-de-Deos: a tratar no mesmo lugar, n. 6.

--O abaixo assignado, querendo prevenir que para o futuro alguem queira abusar da sua boa fé, pelo presente declara que nada deve a pessoa alguma, e que toda e qualquer lettra, obrigação ou trato que possa apparecer com a firma do annunciante he falso: o que se declara para prevenir, não só o presente, como o futuro. -- *Padre Bento Manoel de Souza Castro.*

-- Roga-se a um senhor de Olinda que comprou aqui no Recife umas saccas de farinha, de mandar trazer os saccos por ser agora a occasião de manda-los para fóra.

-- Permuta-se uma casa por outra no Recife, na rua do Jardim, a qual tem duas salas, duas alcovas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e sotão com quatro quartos: a fallar na rua da Senzalla-Nova, n. 4. Na mesma tambem se vende um braço de balança do autor Romão com conchas e pesos de 5 arrobas para baixo.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Dr. Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante a negocio que lhe diz respeito: na rua da Cruz, n. 64.

Amores e Saudades.

Roga-se aos assignantes desta poezia que queiram procurar seus exemplares no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66. Tambem se offerecem a todas as pessoas apaixonadas de poezias exemplares desta obra por preço muito commodo, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. alferes da terceira classe, Antonio de Moraes Pimentel, queira ir a venda do Leão-de-Ouro no Hospicio pagar um vale da quantia de 56,900 rs., proveniente de generos e dinheiro que se lhe emprestou nos mezes de setembro e outro de 1846, pois parece já ser tempo de pagar dita quantia; do contráro terá de ver o seu no *Diario* até que a satisfaça.

-- Manoel Joaquim Pascoal Ramos continúa a receber escravos por commissão para fazer venda por conta de seus senhores: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica da mesma e que dê pessoa que abone sua conducta: na rua do Livramento, n. 30, se dirá quem precisa.

--- Precisa-se de uma parda ou preta de meia idade e de boa conducta para casa de pouca familia, que saiba cozinhar bem e fazer compras: na praça da Independencia, loja n. 3.

--- O Sr. Antonio Francisco Dornellas queira declarar sua morada, para se lhe entregar uma carta vinda de Caxias.

--- Arrenda-se um sitio que seja grande, que tenha pasto para seis vaccas de leite e bastantes fruteiras, sendo nos Afflictos, Belém ou Santo-Amaro: quem pretender arrendar, dirija-se á rua Direita, sobrado de um andar, annexo a Jesus Maria José, a tratar com o Sr. procurador Carvalho que está autorisado a fazer o dito arrendamento.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da rua Cruz, n. 18, o qual tem commodos sufficientes para familia: a tratar no mesmo.

Loteria do Guadalupe

Está designado o dia 5 de outubro proximo futuro para o andamento das rodas desta loteria. He de presumir que não seja infelizmente espassado ainda esse acto, como tem sido até agora, pela falta de concurrencia dos compradores de bilhetes, da qual tem dependido e continúa a depender, ou a prompta extracção das loterias ou a sua morosidade.

— Augusto S. Corbett avisa a quem lhe convier que acaba de receber de Inglaterra um completo sortimento de pedras (marmore), proprias para consolos e lavatorios: todas talhadas com muito gosto e perfeição: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, n. 48.

-- Os abaixo assignados, passageiros da barca *Ligeira*, chegada de Lisbôa a este porto, faltariam ao seu dever se deixassem de manifestar o seu testemunho de gratidão para com o Illm. Sr. Antonio Joaquim Rodrigues, digno capitão da mesma, pelo mui asseiado tratamento com que os satisfez durante a viagem, e pela franqueza e polidez com que os tratou, não faltando com cousa alguma para lhes tornar commoda e agradavel a mesma viagem. Aceite, pois, o mesmo Illm. Sr. capitão este limitado testemunho de reconhecimento e estima que os mesmos abaixo assignados lhe consagram. Pernambuco, 27 de setembro de setembro de 1849. — José Luiz Pereira Junior. — Silvestre Joaquim do Nascimento. — Manoel Nunes da Silva. - Emilia Julia Adelaide Laine. — Maria da Conceição Vieira Coitinho. — Joaquim Marques de Amorim.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Os abaixo assignados, passageiros vindos na barca portugueza *Tejo*, chegada recentemente de Pernambuco, de que he commandante Silverio Manoel dos Reis, teem de agradecer ao commandante e mais officiaes o bom acolhimento e tratamento que tiveram durante a viagem; e por gratidão aproveitam a folha deste jornal para offerecerem seus prestimos, tanto nesta ilha do Maranhão como em outra qualquer parte. -- *Manoel José Pacheco de Mello.* -- *Antonio Vieira Martins.* -- *José de Medeiros Tavares.*

-- No dia 2 de outubro se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara um carro de carregar defuntos, umas baietas, uns armarios e objectos penhorados por execução de Guimarães & Companhia contra Miguel Esteves Alves.

-- No dia 10 de outubro se ha de arrematar uma armação e umas caixas vasias para charutos por execução do Dr. Manoel Ferreira da Silva contra João Pereira da Silva Vianna.

-- Quem annunciou querer comprar dez portas velhas de amarello e portadas tambem velhas de pão da lei, muito boas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Quem annunciou querer comprar uma balança grande com concha chapeada e corrente de ferro, procure na rua da Gloria, n. 87, que achará com quem tratar.

-- João Ignacio Avilla faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de louça da esquina da rua da Aurora para a rua Nova, n. 7, aonde coutinua a ter a mais acreditada louça ingleza e crystaes do mais apurado gosto de Paris.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro com pratica de escripturação, para extrahir contas de uma loja e encarregar-se de cobranças, e que dê fiador a sua conta: no Aterro-da-Bo-Vista, n. 36, segundo andar.

--A quem tirou do correio uma carta, vinda pelo vapor do sul que entrou a 19 de agosto proximo passado, endereçada ao doutor Candido José Casado Lima, roga-se o favor de entregar, no estado em que se achar, na venda da rua do Collegio, n. 16.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: na povoação dos Afogados, a fallar com Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

-- Aluga-se uma casa nos Quatro-Cantos da cidade de Olinda, com armação para venda, a qual he muito propria para este negocio: a tratar na mesma cidade, rua Nova, sobrado de varanda de páo.

-- Pergunta-se ao Snr. do annuncio das lettras J. G. do P. se se entende com José Gonçalves da Porciuncula.

-- Sr. Juliño da Costa Monnteiro queira ir a rua do Vigario, n. 13, primeiro andar, pagar a quantia de 50,000 rs., que deve de um relogio de ouro que comprou ha mais de um anno.

-- Precisa-se de um homem que seja pratico da Parahiba e Maranguape, para servir de contra-mestre e pratico de uma barcaça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua larga do Rozario, padaria n. 18. Na mesma padaria compram-se 2 quartãos capazes de podèrem fazer uma viagem para o sertão.

--Roga-se aos Srs. G. L. de O., C. A. de C. C, e J. R. da S. de pagarem o importe do que tomaram em generos de primeira necessidade na casa da rua do Rozario da Boa-Vista, em 1846: isto no prazo de 8 dias, se não quizerem ter o desgosto de verem seus nomes por extenso nesta folha, occupações e importe das quantias: na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 5 as 7 da tarde.

-- Aluga-se um sitio da parte da sombra, na estrada do Monteiro, com bastantes fruteiras, boa agoa de beber, banho perto, e que he optimo para se passar a festa: a tratar no Mondego, padaria, n. 95.

-- Um moço bastante habilitado e recentemente chegado a esta cidade, se propõe, ou a reger em qualquer collegio as aulas de primeiras lettras, desenho linear, grammatica portugueza, latim, francez, ou a se contratar para fóra com qualquer pai de familia que queira dar instrucção a seus filhos: accrescendo por demais que em dous annos aprompta qualquer aprendiz, visto o methodo particular com que leccionou na Bahia muitos annos em um dos melhores collegios: quem pretender dirija-se a esta typogrrahia em carta fechada com as iniciaes P. R.

--Um moço chegado ultimamente do Rio-Grande-do-Sul, onde servio de guarda-livros, deseja se empregar nesta cidade, ou para fóra em alguma casa commercial, porque, além da pratica, possue o curso de [illegible] do commercio e entende tanto de partidas dobradas como simples: o mesmo se dispõe a fazer qualquer escripta particularmente: quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes F. K.

Casa de modas francezas.
Buessard Millochau.
Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Neste estabelecimento recebeu-se pelo *Socrate*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres e ditos de palha para senhora; ditos de palha lisa e aberta para meninas; bonetes e chapéos de palha para meninos; luvas de pellica, brancas e de côres para homem e senhora; tranças e franjas para enfeites de vestidos; chapéos e bonetes de montaria; lindas mantaletas e capotinhos de seda e de bico; cambraia de linho; filós; lenços de mão; bicos e rendas: fitas de seda e de velludo; camisinhas e collarinhos bordados; cambraias bordadas; flores e plumas. No mesmo estabelecimento fazem-se consecutivamente chapéos, toucas e vestidos da ultima moda, por preço commodo.

-- Pede-se ao morador do sobrado da Trempe, onde esteve antigamente a fabrica de rapé Meuron, que por sua bondade mande remover a comua que fez dentro do sitio, encostada ao muro que fica a beira da estrada, visto offender aos moradores das casas de defronte chegarem na porta, e ao publico que transita: os moradores podem isto porque não estão acostumados com taes aromas, e se não attender ao pedido dar-se-hão outras providencias. — *Um dos moradores.*

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: no caes do Ramos, segundo sobrado.

-- Os Srs. B. J. S. e seu filho C. J. S., moradores em Olinda, queiram vir pagar na rua Augusta, n. 1, as suas lettras que se acham vencidas desde novembro do anno proximo passado; do contrario, se publicarão seus nomes por extenso; e se isto ainda não fôr bastante, serão immediatamente executados, para o que ja se acham as ditas lettras em podêr do doutor Vellez.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Quem annunciou querer comprar uma burra de ferro, dirija-se á rua da Cruz, n. 40, no armazem, para ver se lhe serve uma que está a venda.

-- Precisa-se de um bom amassador: paga-se bem sabendo desempenhar sua obrigação: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- No dia 3 de outubro do corrente anno se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara um escravo do fallecido José Luiz Gonçalves, a requerimento do testamenteiro do dito fallecido.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira, quarto para criado, etc.; outra dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, estribaria, ect.: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada da Torre, com muito boa casa de vivenda, com 6 quartos, cozinha fóra, tanque e cacimba cobertos, casa para pretos e para estribaria, bastantes arvoredos e terrenos para plantações: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer compras e o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 48, no armazem.

Compras.

-- Compra-se o drama Hariadan Barba-Róxa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 77.

-- Compra-se uma preta e um preto, de 40 a 60 annos, com tanto que o preço seja commodo: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem compra.

-- Compram-se os 3 primeiros volumes dos Mysterios de Paris: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

-- Compram-se toneis, não obstante terem servido em azeite: na ribeira da Boa-Vista, venda da estrella.

-- Compram-se ourelos de panno fino: na praça da Independencia, n. 2.

-- Compra-se o diccionario de Moraes da ultima edição: no armazem da rua Nova, numero 67.

-- Compra-se um escravo pardo de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques, e que tenha boa figura para pagem: na rua estreita do Rozario, n. 10, segundo andar, ou no largo do Forte-do-Mattos, n. 8, a fallar com José Cypriano de Moraes Lima.

-- Compram-se pennas de ema, gengibre amarello, resina de cajueiro: na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 43. Na mesma casa se fazem espanadores, mais em conta do que em outra qualquer parte, tanto lisos como crespos.

-- Compra-se um preto cozinheiro, e que tenha boa conducta; bem como uma preta engommadeira, costureira e cozinheira: no becco do theatro, no segundo andar por cima do botiquim.

— Compram-se meias garrafas vasias, que tenham sido de serveja e limpas, a 60 rs. cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Vendas.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada e a 160 rs. a garrafa; dito branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada e a 200 rs. a garrafa; papel perlina azul e branco, de superior qualidade, a 3,400 rs. a resma: no pateo do Terço, venda n. 7.

--- Vende-se um quartáo por preço commodo: no pateo do Terço, venda, n. 7.

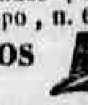
— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa, de ricos padrões; pannos de lãa, a 4,800 e a 5,000 rs.; galões entre-finos; espeguilhas; volantes; e trinas

— Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 2 mulatinhos de 16 annos; 3 pardos de 18 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de 5 annos e outro de um; 6 pretas de 12 a 25 annos, algumas das quaes com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

--Continuam-se a vender canoas de areia, a 1,000 rs. cada uma, sendo a canoa de 1,200 tijolos: na ribeira da Boa-Vista, venda da estrella.

Superiores chales de tarlatana,

de muito bom gosto e muito grandes, a 800 rs.; ditos mais pequenos, a 500 rs., córtes de cassa de muito bom gosto, e de côres fixas, a 2,240 e 2,560 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Chapéos  modernos.

Vendem-se superiores chapéos francezes do mais apurado gosto de Paris, chegados ultimamente no brigue francez *Socrates*: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Superiores phosphoros para accender charutos, a 2,400 rs. a groza:

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 9 escravos, sendo: 3 escravas de nação, moças e com habilidades; uma negrinha; uma escrava de meia idade; 3 molecotes para todo o serviço, sendo um delles cozinheiro.

— Vendem-se dous pianos de optimas vozes, bom autor e de excellente construcção: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

--Vende-se um moleque de 13 a 14 annos, sadio, sem defeitos, e por isso proprio para pagem; no pateo do Collegio, n. 1.

— Vende-se um jumento novo, proprio para tirar raça: na rua das Larangeiras, n. 18.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 17.

— Vendem-se, ou permutam-se por escravos, as bemfeitorias de um grande sitio á margem do rio Capibaribe, confronte ao sitio que foi de Manoel Gomes Singueiro, antes da Ponte-de-Uchôa, muito perto da praça, com grande casa de vivenda para qualquer familia, contendo 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria para quatro cavallos, e um grande arpendio do lado, em todo o comprimento da casa; e mais outra casa pequena para escravos, com uma grande baixa de capim, e diversas arvores de fruto; tudo por preço commodo, e até faz-se negocio com o solo (no caso de convir ao comprador, ou retalha-se para diversos sitios, que contesta com 3 estradas, uma no fundo, e duas dos lados: na rua Nova, n. 67, se dirá quem faz este negocio.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundendo defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, novo e envidraçado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira de Luiz Monier.

-- Vende se uma escrava da Costa de bonita figura, muito boa quitandeira, e com um filho de 3 mezes: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Vende-se um sitio na Varzea, á margem do rio Capibaribe, com pequena casa de vivenda, algumas arvores de fructo e algum terreno livre para plantação: a tratar no mesmo lugar, sitio das Moças, nos domingos e dias santos.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno azul e verde, a 2,000 rs.; dito côr de rapé, a 3$ rs.; dito azul e preto muito bom, a 4,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 2,400 rs.; mantas de seda escoceza; cortes de vestidos de cambraia de seda; ceroulas de meia muito finas; e outras muitas fazendas por preço commodo.

--- Vende-se uma escrava de 16 annos, sem vicios, sem defeito e sem achaque algum, chegada ultimamente do sertão: na esquina da rua das Cruzes que vira para S.-Francisco.

-- Vende-se um par de consolos de jacarandá, com seus competentes tremós, sendo os consolos cobertos de pedra marmore; he obra perita e do mais apurado gosto: na rua Nova, n. 59, loja de Antonio Domingos Pinto.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificapo das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Obras de ouro.

Vende-se um alfinete de brilhantes, um par de brincos com brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um anel com dous diamantes, um buzio e castoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, loja n. 12.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de lãa de 3 pontas, a 160 rs.; córtes de cambraia de côres, a 2,600 rs.; suspensorios de seda, a 500 rs.; castorês para calças, a 250 rs. o covado; brins de linho de côres para jaqueta, a 400 rs. o covado; córtes de fustão branco para collete, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se, ou permuta-se por casa nesta praça, ou por escravos, a casa terrea sita nos Arrombados, livre e desembaraçada, com duas alcovas e bastantes commodos, cozinha com dous fornos e pia, estribaria para 4 cavallos, arranjos para gallinhas e porcos, cacimba, quintal murado, e terreno de mais de 600 palmos, com serventia privada, pagando de foro 3,410 rs., cujo solo divide-se pelo norte com a casa de Joaquim José de Almeida, pelo sul com a do Sr. coronel José Bernardo Salgueiro, e pelo fundo com o rio Beberibe: a tratar com o seu proprietario, na rua do Hospicio, contiguo ao quartel.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de bonita figura, boa cozinheira, engommadeira e costureira; uma dita boa vendedeira de fazendas; uma dita de 40 annos, muito boa cozinheira e engommadeira, esta se prefere que vá para o matto; 2 escravos, um de 16 annos e o outro de 20, de boas figuras e optimos para o serviço de campo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom uso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

-- Vende-se um sitio com boa casa de pedra e cal, com commodos para mais de uma familia, por ter mais de 60 palmos de frente, com calçada e copiar sobre pilares, com 3 salas e alcovas na frente, com um salão em todo correr da frente do lado de detrás, sobre lorois, com 25 palmos de fundo, com commodos para escravos, estribaria e cozinha: o sitio tem terreno sufficiente para ter-se vaccas de leite, por ter muito bom pasto e terras para plantações de todas as qualidades, cacimbas, além de uma vertente que corre todo anno, com olaria com muito bom barro para toda a qualidade de obra, forno que cozinha 12 mil tijolos e com embarque junto, todo sitio cercado de espinhos, além de valas, com coqueiros, mangueiras em grande numero, muito bons dendezeiros, cajueiros, amendoeiras, larangeiras e tamarineiros: quem pretender dito sitio, o qual não dista uma legoa desta praça, dê-se pressa a procura-lo, que se fará todo o negocio com o dono: tambem se recebem em pagamento alguns escravos, ou alguma casa nesta praça: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo — A roseira — traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos,, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n. 6, na indicada loja acima.

-- Vende-se uma moleca de 7 annos, por preço commodo: na rua Bella, n. 45.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

A 200 réis.
Na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se superiores chitas escuras de ramagem, côres muito fixas, para coberta, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

-- Vendem dous carros de quatro rodas e um cabriolet: tudo da moda a mais moderna: na cocheira da rua do Hospicio, no esquina do becco do Camarão.

Na praça da independencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs, ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-Vendem-se cinco van de caixilho de janella envidraçado e uma porta de amarello: no Atterro da Bôa-Vista, n. 26.

Vende-se um terreno sito na Soledade, junto ao Teixeira fogueteiro, com 58 palmos de frente e 600 de fundo, e nos fundos deste tem mais 40 palmos de frente para estrada nova e 400 de fundo, tendo o primeiro uma casa de taipa e uma boa cacimba e bastantes arvoredos de fructo: no mesmo lugar se achará com quem tratar.

-- Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se 500 varas de algodão da terra, a 200 rs. a vara, tudo por junto.

Attenção!

Vendem-se córtes de cassa preta com ramagem, propria para luto, com 10 covados, pelo diminuto preço de 1,440 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

— Na rua da Cruz do Recife, n. 38, primeiro andar, ha para vender por ipreço commodo muito superior bezerro de ustro e sem lustro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Bom e barato.

Vende-se superior azeite doce engarrafado, pelo diminuto preço de 640 rs.; manteiga ingleza, a 560 e 700 rs.; vinho engarrafado, a 560 e 640 rs.; charutos superiores; papel de machina; dito de peso; toucinho de Santos, a 140 e 160 rs. a libra; bolachinha ingleza, a 220 rs.; velas de espermacete, a 840 rs. a libra; queijos flamengos, a 1,000 rs.; alitria fina, a 200 e 240 rs. a libra; dita grossa, a 180 rs.; café de caroço; arroz pilado; esteiras finas de Angola, a 1,280 rs.: na rua do Padre-Florianno, venda n. 72.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda, a 6 e 8,000 rs.; córtes de fustão branco alcochoado: a 500 rs.; ditos de côres, superior fazenda e lavoures inteiramente novos, a 1,280 rs.; riscadinhos finos francezes, proprios para camisa, com 5 palmos de largo, e de côres fixas, a 320 rs. o covado; córtes de calças de côres escuras, e de fazenda encorpada, de 1,000 rs. até 1,440 rs.; córtes de casimira alvadia, bastante elastica, a 4,000 rs. o córte; dita preta elastica, bastante larga, superior fazenda, a 2,800 rs. o covado; chales de chitas escuras para meninas, a 500 rs., e grandes a 800 rs.; mantas de tarlatana com tecido de seda, proprias para meninas, a 1,000 rs. cada uma; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras sobre penhores.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, ditos brancos do Aracaty, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, ainda restam para vender alguns córtes de cassa de 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda; bem como lenços de seda, a 640 rs.

-- Vende-se uma cama de angico, nova, por preço commodo: na rua Imperial, n. 34.

—Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula: na rua Direita, loja n. 60.

--Vende-se, ou arrenda-se um sitio perto da praça uma legoa, no lugar da Emberibeira ou Barreta, com bastantes pés de mangueiras, cajueiros, jaqueiras e mais fruteiras, com terras de plantação para mais de vinte mil covas de roça e para criar 10 a 12 vaccas de leite, independente do cerca, com boa casa de vivenda, dita de farinha e mais arranjos: nas Cinco-Pontas, passando o becco do Marisco, primeiro sobrado de 2 andares, no primeiro andar.

-- Vende-se superior vinho clarete em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 40.

-- Vendem-se sellins inglezes elasticos de patente, forrados de couro de porco; ditos de sola ingleza com estufos lisos e bordados; silhões para montaria de senhora, lisos e bordados; cabeçadas inglezas brancas e de lustro; fundas de patente para todos os lados; couro invernisado de amarello para canhões de bota de criado; estribos de metal branco; picadeiras do mesmo metal; ditas de aço; bridas de todos os modellos, e tudo mais que for pertencente ao mesmo estabelecimento por preço commodo: na rua Nova, loja, n. 28, defronte da igreja da Conceição.

MUTILADO

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum , armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro , no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo , que tem vindo a este mercado , por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes , a duas patacas ; chitas escuras , de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor , vindo do sul , superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes , ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se oleo de recino superior , em latas de 30 libras : na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina , fundeado no caes do Collegio : a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche , n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez , unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira , no Aterro-da-Boa-Vista , n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima , na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte , rua do Cabugá ; Pinto & Irmão , na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha , em pé e bem accondicionadas : na rua do Amorim , n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas.
Na rua do Queimado, loja n. 8 ,

vende-se brim (militar) trançado branco , a 1,440 rs. o córte ; dito dito escuro , a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs. ; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho : córtes de castor de listras e quadros , a 800 rs. o córte.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor :

córtes de brim escuro , a 1,280 rs. ; dito côr de ganga , a 1,440, 1,500 e 1,600 rs. ; dito branco, a 1,500 rs. ; dito listrado , a 1,500 rs. ; picote , muito encorpado, a 180 rs. ; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs ; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs. ; madapolão muito fino e com pouco môfo , a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara ; chapéos de massa , a 400, 640 e 1,600 rs. ; fustão , a 480 rs. o covado ; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Madapolões finos , a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas , com um pequeno toque de mófo , pelo preço de 3,600 rs. a peça : na rua do Crespo , loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas , para capitão ; bem como um habito esmaltado , de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos , a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros : em casa de Kalkmann Irmãos , na rua da Cruz , n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior , acha-se fundeado defronte do caes do Ramos , e alli se vende qualquer porção a preço commodo : tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim , vende-se cal virgem de Lisbôa , de superior qualidade por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos , a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho , a 1,280 rs. , dito côr de ganga de superior qualidade , a 1,440 rs. o córte ; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto , a 240 rs. o covado ; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas , a 180 rs. o covado , e outras muitas fazendas por preço commodo.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora , pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par : na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences , na rua Direita , n. 53 , lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto : a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda , na rua da Praia-de-S.-Rita , n. 1.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios ; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios ; ditos para primeira linha, amarellos e pretos ; ditos para casaca, de diversas qualidades ; ditos de madreperola para palitôs ; ditos d'aço de diversas côres ; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora ; e golas de cambraia.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas ; facas e garfos ; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates ; ditas para cortar papel ; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido ; apparelhos de colheres de metal do principe ; afiadores ; navalhas ; saca-rolhas de patente ; lamparinas inglezas ; campanhias de nova invenção ; e machinas proprias para alfaiates

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados , e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos , sendo o processo para se usar delles o mais simples , nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

-- Vendem-se escravos baratos , bem como : 2 molecões de 18 annos ; 1 moleque de 12 annos ; 3 pretos bons para o trabalho de campo ; um moleca de nação, que cose e faz todo o serviço de uma casa ; 3 pretas de nação Costa ; e mais alguns escravos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados : na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas ; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos ; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara , fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo , pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça ; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas : no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres ; franjas proprias para mantaletes de côres ; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira ; bolças de miçanga, proprias para mãos ; mantinhas de seda a 800 rs. , toucas de lãa para senhora e meninas ; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte ; dito muito superior , a 1,600 rs. , todos de puro linho ; panno fino preto e azul , a 3,200 rs. o covado ; dito muito superior, a 5,500 rs. ; fustões muito bonitos , a 640 rs. o córte ; ditos de velludo muito ricos , a 2,500 rs. ; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça ; cassas pretas muito bonitas , a 1,440 rs. o córte ; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça ; córtes de calças de setineta de côr , a 880 rs. ; ditos de castor, a 1,000 rs. ; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado ; picote muito encorpado, a 180 rs. ; platilhas de linho, a 500 rs. a vara ; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara ; córtes de brim de algodão , a 800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Antes da descoberta dos oculos estavam os velhos e alguns moços que tinham a vista cansada, ou curta sentenciados a ser objecto de riso na sociedade , já pelas continuadas canelladas ou quedas que davam quando caminhavam, já pelas asneiras que diziam quando liam , etc. ; hoje tudo isto desappareceu , não por effeitos medicinaes que nada descobriram a respeito , mas sim pelo uso dos oculos apropriados ao grão da vista do paciente : quem delles precisar, dirija-se á rua larga do Rozario , loja de miudezas , n. 35

Mantas de seda.

Na rua do Livramento , n. 14, acaba de chegar um sortimento de mantas de seda para senhora ; córtes de casimira preta, a 8,000 rs. ; córtes de cambraia de ricos padrões ; camisas de meia para meninos de dous annos ; meias curtas de linho muito finas para homem ; luvas de algodão para meninas , a 800 rs. a duzia , e a 100 rs. o par ; e outras muitas fazendas baratas.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de pão e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia : a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se chá brasileiro a 2,240 rs a libra, muito bom, bem trabalhado, a ponto de se não differençar do chá hysson, em factura e gosto he superior ; ha tambem para 1,920 e 1,760 rs. a libra, tambem bom ; manteiga ingleza a 600 e 800 rs. a libra, e franceza a 640 rs. ; vinho do Porto engarrafado a 500 rs., do mesmo por engarrafar a 480 rs. a garrafa, a 240 rs figueira, e a 200 rs, ; queijos de Minas a 400 rs. : os freguezes pódem continuar.

-- Vende-se a casa terrea n. 12 da esquina da rua dos Copiares : na rua do Collegio, n. 16, segundo andar.

-- Vende-se uma preta de nação , moça, que cozinha , cose chão e engomma liso : na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

--Vendem-se e alugam-se ancoras para navios de qualquer lotação, por preço commodo : no armazem de maçames de Braga & Companhia.

-- Vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista, n. 17.

Loterias do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 rs.

11.ª a favor da Misericordia e 5.ª do thesouro.

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se um cabriolet inglez , muito forte , em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 5.ª loteria do thesouro publico : na praça da Independencia loja de fazenda n. 1, pintada de amarello.

Vende-se cobre para forro de navios :

no armazem de J. V. da Silva Barroca , na rua da Madre-de-Deos, n. 24.

Attenção.

Com um pequeno toque de avaria em uma só orella, se vendem peças de algodãozinho largo e encorpado, fazenda perfeitamente bôa, peças de 20 jardas a 2,000, e tendo mais de 20 jardas a 100 rs. a jarda : no novo armazem de fazendas de R. C. Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua estreita do Rozario , n. 43, segundo andar , vende-se um escravo perito official de sapateiro , e que he bem moço : o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia , em S.-Amaro , acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Milho moìdo para cavallos.

Em Póra-de-Portas , na rua dos Guararapes , n. 5, ha um deposito de milho moído para cavallos , ao barato preço de 1,280 rs. por arroba : ahi tambem se vende a mais fina farinha de milho que se póde desejar.

Na rua do Crespo. loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto , pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs. ; córtes de sedinhas, a 2,000 rs. ; ditos de victorias, fazenda muito duravel , e de côres tecidas , a 3,000 rs. ; córtes de cambraia franceza de differentes padrões , a 3 e 3,500 rs. ; córtes de cassa com assento escuro e côres finas , a 2,500 rs. , isto por ter um pequeno toque de mofo ; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs. , e mais pequenas a 1,000 rs. ; calcinhas de filó de linho para meninas , a 320 rs. o par ; chitas finissimas em panno e tintas , a 200 rs. o covado ; brins de linho e algodão de côres , a 320 rs. o covado.

Sapatos de couro de lustro, 2,240 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora , a 2,240 rs. o par ; sapatões do Aracaty , a 500 rs. o par , estes estão se acabando.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california , com 8 palmos de largura , na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio , vende-se o novo algodão trançado , proprio para toalhas , com 8 palmos de largura , pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

-- Na rua do Rangel , n. 8, vende-se espirito de vinho de 36 gráos , a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 180 rs. ; arroz de superior qualidade , a 2,000 rs. a arroba , de 8 libras para cima , e a 80 rs. a libra ; dito vermelho , a 1,500 rs. a arroba , e a 60 rs. a libra ; bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 libras ; ditas de outras qualidades ; feijão mulatinho e branco ; e outros muitos generos de venda por preço commodo , para liquidar : tambem se vende a mesma taberna com os fundos a vontade do comprador.

--Vende-se um mulatinho de bonita figura , por preço commodo : no Hotel-Francisco.

--Vendem-se couros de cabra e pennas de ema : na rua Nova, n. 20.

-- Vendem-se, muito em conta, 18 cadeiras com assento de palha, 1 cannapé, 2 bancas e uma mesa de meio de sala : tudo em muito bom estado e de jacarandá : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 10, loja de marceneiro, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 24 pipas com ago'ardente com o grão que convier ao comprador : na rua da Praia, n. 20.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas , e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte ; chales de tarlatana , grandes , a 800 rs. ; meios ditos, a 500 rs. : na rua do Crespo , loja da esquina que volta para a cadeia.

Tipoias do Maranhão,

ou redes de malha , muito frescas e fortes ; ditas feitas no Ceará , bordadas a agulha , de diversas côres : na rua do Crespo, n. 11, loja de fazendas, de Antonio Luiz dos Santos & C.

Escravos Fugidos

Dão-se 40,000 rs. de gratificação a quem pegar um moleque que fugio no dia 25 de julho proximo passado, de nome Miguel, de nação Moçambique , altura regular , cabeça comprida , olhos, nariz e bocca regulares , dentes limados , com uns picos pelas fontes e nariz ; he bem fallante e muito esperto ; tem um C no peito esquerdo : quem o pegar leve-o a rua dos Quarteis , n. 15, casa de cigarros.

-- Fugio, na noite de 25 do corrente , o cabra João, de estatura regular, representa ter 28 annos pouco mais ou menos , reforçado, rosto redondo, faces encovadas, olhos pequenos, olhar sonso , falla descansada e humilde , nariz chato e ventas largas, bocca grande , dentes podres, cabellos carapinhados , mãos grossas , com uma marca nas costas de um caustico ; levou camisa e calças de riscado azul já despotadas e chapéo de pello de abas largas. Este escravo veio do Maranhão , onde foi surrado e tem parentes. Quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Em outubro do anno passado , fôram desencaminhados dous escravos do lugar das Cinco-Pontas, por certa pessoa, para o lugar Gravatá, ou casa nova , dizendo aos ditos escravos que logo os vinha comprar, e depois de os ter alguns dias , os escravos viram que esta pessoa não os vinha comprar como prometteu, resolveram-se a fugir outra vez para o Recife , aonde logo fôram entregues a seu dono , e como agora acontece a fugir um delles de nome Joaquim, cabra escuro, alto, olhos vermelhos , com quatro dedos em uma mão , de 28 a 30 annos. Se por acaso elle se dirigir outra vez para esse lugar , roga-se de o mandar entregar na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 23, que se pagará todas as despezas ; do contrario, se recorrerá as autoridades para melhor fiiscalisar a sua captura.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam e levem a rua Direita, n. 69, a preta Florencia, fugida no dia 17 do corrente , de 17 annos, altura regular , fula por andar doente , falla descansada ; levou vestido e camisa de estopa e panno da Costa, com um remendo differente em uma ponta que parece branco ; tem os dedos dos pés bem abertos.

-- Fugiram, do engenho Novo do Cabo , do abaixo assignado , os pretos seguintes : Lourenço, de nação Congo, baixo, reforçado do corpo, côr bem preta : Dionizio, Rebolo, baixo, côr bastante fula ; tem as ventas bastante abertas : Raymundo, Benguela, baixo, côr fula , com um olho mais abotoado que o outro : Tristão, Benguela , de estatura regular, côr preta , com uma cicatriz em uma perna e um pequeno taco tirado em uma orelha : João Lagôa, Congo, já velho, côr fula, com costuras bem visiveis na cabeça : Manoel Gongá, Caçange , bem moço, com os beiços muito salientes e falla muito rouca : Severino, carreiro, já bastanto velho , baixo, com os olhos muito vermelhos: este está fugido ha um anno , e os outros ha pouca mais de um mez : tambem fugio do mesmo engenho o preto Matheus Sabido, de nação Angico , bem preto , não he muito moço ; pertence ao Sr. Antonio Gomes Pessoa , de Tabatinga : quem os pegar leve-os ao dito engenho Novo, que será gratificado.

-- Desta cidade do Recife fugio ha tempos para a de Goianna o crioulo Luiz , para mais de 24 annos , de estatura pequena, olhos vesgos , pés apalhetados : este crioulo tem estado atitulo de forro habitando em um dos mucambos proximos ao engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha , que a conduzia em canoa para um dos portos dos referidos lugares ; ausentou-se d'alli por saber que o queriam pegar ; julga-se que estará no mesmo trafico em algum lugar de porto de mar como o de Goianna, Itambé, Iguarassú, Itamaracá, Barreirinhas, Barreiras-Grandes, barra do Abiaí , Gramama, Carne-de-Vacca, Catuama e Pitimbú , ou em outros lugares para onde se tem ido refugiar. Roga-se as autoridades policiaes das mencionadas partes , que hajam de expedir suas ordens afim de ser pegado o dito escravo e remettido a seu senhor , José Lopes Rosa , empregado publico da thesouraria de fazenda desta provincia , morador na freguezia de S.-José , sobrado n. 10 , da rua da Calçada-Alta , que generosamente gratificará o trabalho de quem o conduzir.

--Ha cousa de um anno fugio ou desencaminharam um pardinho de 12 annos, claro , olhos grandes , cabellos ralos. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a rua da Aurora, n. 4, que serão gratificados: bem como sabendo-se quem o desencaminhou se procederá contra elle.

-- Fugio, no dia 14 do corrente , ás 4 horas da manhãa, a escrava Maria Joaquina, de nação Congo, de 40 annos , de altura media, bem preta , grossa do corpo , pés largas , cara bexigosa, bem feita de corpo, peitos pequenos , nariz afilado , bem feita de pés e mãos, bocca regular, nem grande nem pequena , dentes limados ; he ladina de mais e bem fallante , olhos vivos, bem civilisada que passa por crioula; póde andar vestida com alguns dos seguintes trajes : vestido de chita pardo com babado estreitinho por baixo , matames miudinhos nas mangas e com baleia na cintura , outro vestido de algodãozinho trançado de listras azues e brancas ; outro dito côr de rosa desbotado, ou trajada tambem com uma saia de algodãozinho branco , outra de lila nova de cós largo, outra de franklim velho e e preto , panno preto ja velho , panno da Costa novo com matames nas pontas, um lençol novo de algodão da terra , com duas voltas de coraes encarnados no pescoço e nas orelhas coraes tambem encarnados encastoados ; tem sido vista no engenho S.-Anna de Manoel de Carvalho, na estrada de S.-Amaro-Jaboatão , junto ao engenho Soccorro ; sabe-se que ella não só aversa o engenho S.-Anna como Jangadinha, S.-André, Tigipió, Peres, engenho do Meio na Varzea. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa,que a apprehendam e levem-na a rua da Penha, lojas n. 25 , ou as Cinco-Pontas , a José Pinto de Guimarães , ou Sr. Victorino , junto aos quarteis, que recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849

MUTILADO